

Relatório anual de atividades 2015





Relatório anual

2015

Elaboração

Graciléia de Brito Sousa – Técnica de campo

Nara Patrícia Pinheiro – Secretária Administrativa e Financeira

Raimundo Alves da Silva – Coordenador Executivo

Ronald Nunes – Técnico de Campo

Rozália Alencar - Técnica de campo

Diretoria em Exercício

Presidente:

Francisco Gonçalves Ribeiro

Vice Presidente:

Maria do Socorro Batista Medeiro

Secretário:

Raimundo Lima da Silva

Vice Secretária:

Cleonice Silva Soares

Tesoureiro:

José Raimundo Freitas Melo

Vice Tesoureiro:

Francisco Gárdeson dos Santos Lima

Conselho fiscal:

1º Conselheiro:

Severina dos Santos

2º conselheiro:

Lúisa Maria Alves Mesquita

3º conselheira:

Reinaldo Soares Furtado

1º Suplente:

Lucileide Reis

2º Suplente:

Antonio Domingos Rocha

3º Suplente:

Francisco Lopes da Silva

1. Apresentação

1.1 Nome da organização	Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA
1.2 Projetos em desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">- Agricultura Familiar de Base Agroecológica: Construindo Igualdade. MISEREOR;- Formação de agricultores familiares a partir da implantação de pequenos empreendimentos econômicos solidários. ISPN / PPP-ECOS;- Mulheres Agricultoras: combatendo a violência, construindo Cidadania - Fundo ELAS / Instituto AVON- Estágios agroecológicos de alunos das EFAS na Diocese de Bacabal – MA / Brasil KINDERMISSIONSWERK
1.3 Período abrangido pelo relatório	Janeiro a dezembro de 2015
1.5 Breve descrição de como o relatório foi elaborado.	<ul style="list-style-type: none">- <i>Quem participou na elaboração do relatório?</i>- <i>Em que fontes baseiam as informações contidas no relatório?</i>
<p>O presente relatório foi construído coletivamente a luz do levantamento de dados, relatórios mensais, sistematização, vivência prática, escrivências, análise e comentários da equipe técnica, diretoria e partícipes comunitários. Este documento tem por objetivo sistematizar, compartilhar as informações do desenvolvimento das ações da ACESA no âmbito de cada projeto, além de documentar e socializar ao nosso público os impactos obtidos com a realização das atividades e ações.</p>	

2. Contextualização do projeto (em que situação se encontra a área de atuação de desenvolvimento do projeto)

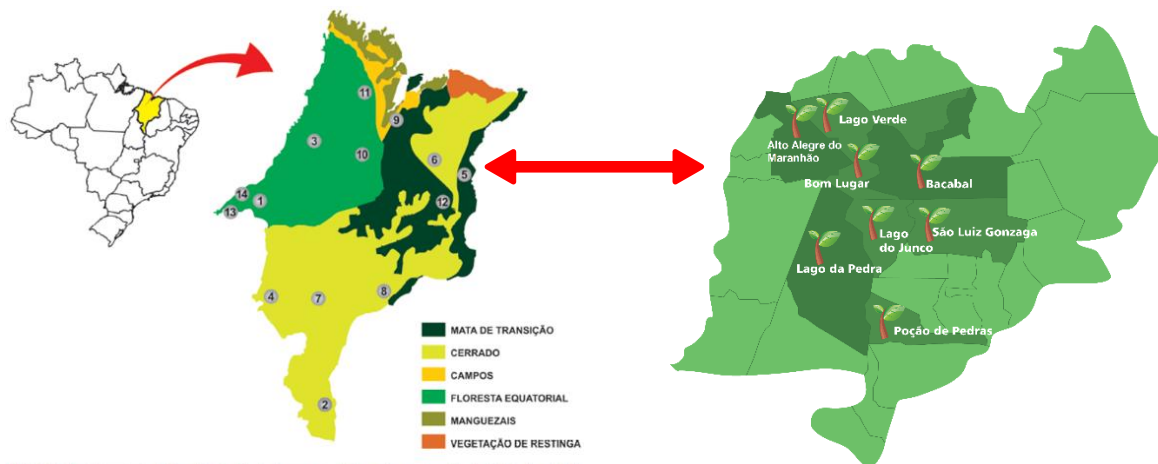


FIGURA 1: Tipos de vegetação do Maranhão (modificado de www.ma.gov.br/imagens/mpvegetacao.gif) e localidades de coleta: (1) Açailândia; (2) Alto Parnaíba; (3) Araguaçu; (4) Carolina; (5) Casimira; (6) Codó; (7) Mirador; (8) Pântanos Bons; (9) Paço do Lumiar; (10) Santa Inês; (11) São Bento; (12) São João do Sóter; (13) São Pedro da Água Branca; (14) Vila Nova dos Martírios.

A Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura – ACESA tem sua atuação na Região do Médio Mearim, região essa que está inserida na transição entre NORDESTE E NORTE, vivenciando assim diferentes tipos de vegetação, clima, e culturas. A característica climática predominante no Maranhão é configurada como tropical e sua posição geográfica, dividida entre a área situada no complexo amazônico, ao noroeste, onde o clima tende à caracterização como equatorial, e a área situada na região semiárida do Nordeste brasileiro. O fator condicionante do clima é responsável pela distinção entre algumas áreas de vegetação: ao noroeste há a presença da Floresta Amazônica ou Hileia Brasileira, sendo esta região também conhecida como Amazônia Maranhense. Há também a Mata dos Cocais, de vegetação relativamente homogênea, onde predomina o babaçu (*Orbignya martiana*), de grande importância econômica para o Estado.

A ACESA é uma organização não governamental sediada em Bacabal e tem um trabalho voltado à Agricultura Familiar com base nos princípios da Agroecologia, na região do Médio Mearim desde 2006. A região do Médio Mearim maranhense, na década de 1980, passou por inúmeros conflitos fundiários envolvendo agricultores e grandes latifundiários, numa eminente luta por parte daqueles pela preservação de seu pedaço de terra. Mais recentemente tornou-se palco da reconfiguração de processos de dominação que também incidem sobre os direitos

aos territórios tradicionais ali constituídos. Neste contexto, a ACESA se apresenta como aliada das famílias na luta por melhores condições de vida e formação para que estas possam lutar por seus direitos no campo do acesso à terra, educação, saúde e fortalecimento do campo.

As famílias sujeitas e protagonistas deste processo são oriundos de comunidades rurais camponesas, agricultores (as) familiares assentados (as) de reforma agrária, agricultores (as) familiares quilombolas, mulheres jovens e adultas agroextrativistas quebradeiras de coco babaçu, mulheres jovens que se identificam como filhas de quebradeiras. A estes sujeitos de direitos (famílias e comunidades camponesas), e conforme as oportunidades de apoio, a ACESA oferece assistência técnica e social, abordando diversos temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental, tais como: agricultura familiar de base agroecológica, cooperativismo, relações sociais de gênero e geração, segurança alimentar e nutricional, soberania alimentar, políticas públicas, reforma agrária, dentre outros.



Atualmente sua área de atuação está centrada nos seguintes municípios: **Lago Verde** nas comunidades de Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia I e II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana, Alto da Fumaça, Nova Conquista, Saco Fundo; **Bacabal** na comunidade Sítio Novo; **Poção de Pedras** comunidades Baixão do Cipó, Estrada da Vitória; **Lago da Pedra** comunidade de Alto Alegre; **Bom Lugar** na comunidade Pau Seco; **São Luís Gonzaga** nas comunidades Centro dos Cocos, Cachoeira, Fazenda Conceição, Centro da Josina; **Lago do Junco** nas comunidades São Manoel, São José da Conquista.

Em face desse cenário, a ACESA busca desenvolver ações que possam interferir na vida das famílias agricultoras de modo a prepará-las para acessar acima de tudo a cidadania. E nessa perspectiva, tem desenvolvido com determinação e transparência, ações que possam contribuir para que sua missão seja alcançada, com apoio de parceiros, associados, voluntários, colaboradores e todas as pessoas que acreditam numa sociedade mais justa.

3. Atividades desenvolvidas

Atividades	Desenvolvimento	Resultados/impactos
Planejamento Institucional da Acesa	Realizado em janeiro de 2015 com a participação de 16 pessoas, sendo: 11 sócios da ACESA, 04 Jovens, 01 Parceiros que se reuniram na União da Associação das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão – UAEFAMA para refletir e planejar as ações que a ACESA iria desenvolver no decorrer do ano, assim como, estabelecer metas de mobilização de recursos e parcerias a serem firmadas. No âmbito do planejamento, houve uma Avaliação Institucional sobre a atuação de associados/as, diretoria e equipe técnica, na perspectiva de refletir e analisar sobre o desempenho de cada um/a.	Elaboração das atividades e metas a serem alcançadas para 2015; Planejamento do calendário de reuniões de diretoria, como também as assembleias;
Campanha de mobilização de recursos	A ACESA deu continuidade a campanha de aquisição de recursos para aquisição de sua sede própria, e dentre as estratégias, estão: Festival da Agricultura Familiar (as famílias assumem a condução do mesmo na doação de alimentos para venda, num ambiente com músicas, bebidas, participação das comunidades); Rifas (a cada assembleia, as	- Participação das famílias nas estratégias de mobilização; Realização de 03 (três) Festivais, 03 (três) rifas - Aquisição da Sede da ACESA;

	<p>famílias associadas recebem uma quantidade de pontos de rifas, assumindo a venda);</p> <p>Vendas de camisas e sacolas (a equipe técnica pensa no formato e a partir de então, é colocada à venda nos eventos e feiras);</p> <p>doação de 2% das vendas no PNAE (cada agricultor/a repassa a ACESA um quantitativo pelas vendas dos produtos para o programa)</p>	- Mobilização de R\$ 17.000,00
Intercambio Viana/ Lago Verde	<p>A atividade foi intermediada pelo Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu – MIQCB que trouxe a Comunidade Quilombola Bom Jesus da cidade de Viana – MA para conhecer o trabalho desenvolvido pela ACESA voltado para os Agroquintais</p> <p>Participaram 22 pessoas do intercambio, foram visitadas 02 (duas) UPFs, a de Francisco Cordeiro e Castor; onde os agricultores puderam apresentar suas atividades no campo da agricultura familiar agroecológica, bem como esclarecer quanto as dúvidas sobre o manejo aplicado em cada setor produtivo.</p> <p>Os/as agricultores/as compartilharam experiências explanando dificuldades encontradas, métodos de planejamento, preparo do solo, melhores espécies a serem cultivadas e técnicas de aproveitamento do espaço existente para a implantação do agroquintal.</p>	<p>- Troca de saberes;</p> <p>- Fortalecimento da parceria com o MIQCB;</p> <p>-</p>
Oficinas formativas	<p>Em 2015 a ACESA realizou 10 (dez) oficinas junto as famílias de agricultores/as nas comunidades acompanhadas de sua atuação,</p>	- Agricultores sensibilizados sobre a importância do processo

<p>desenvolvidas pela ACESA</p>	<p>sendo elas: processamento de ração para pequenos animais; defensivos alternativos; empreendedorismo / marketing; Sistema Agroflorestais – SAFs; Genero e geração; Saúde reprodutiva; Políticas e Programas sociais; Feminismo e agroecologia. As oficinas tiveram caráter formativo, e envolveu famílias que não são associadas da ACESA. No total, participaram 162 pessoas (49 homens, 73 mulheres e 40 jovens)</p>	<p>de autogestão para crescimento de suas UPF's;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de conhecimentos sobre o que é Sistema Agroflorestais; - utilização de defensivos alternativos, reduzindo parcialmente o uso de agrotóxicos; - Mulheres e homens sensibilizando-se da importância das relações justas de gênero; - Setores produtivos fortalecidos,
<p>SEMINÁRIO REGIONAL DE GÊNERO E AGROECOLOGIA</p>	<p>A ACESA realizou nos dias 23 e 24 de Abril de 2015 o <i>SEMINÁRIO REGIONAL DE GÊNERO E AGROECOLOGIA</i>, com o tema “<i>sem mulher não há agroecologia</i>” desenvolvido em parceria com o Instituto AVON / Fundo ELAS, ASSEMA, MIQCB e UFMA.</p> <p>O Seminário contou com a presença de 41 pessoas, sendo 06 homens e 35 mulheres, visando discutir agroecologia e gênero com as mulheres das áreas de atuação das organizações. Outrossim, o seminário contribuiu na sensibilização das mulheres sobre a importância das sementes crioulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mulheres empoderadas. ✓ Aproximação do diálogo com entidades sobre o mesmo tema. ✓ Abordagem do tema gênero com as famílias acompanhadas.

	<p>para a soberania e as atividades produtivas, através da “troca de sementes” feita no âmbito do seminário.</p> <p><i>“Seria muito importante se esse trabalho com esse tema continuasse, pois estamos aprendendo muita coisa e vamos poder passar pra nossos filhos e netos” (Dona Francisca – Comunidade Alto Alegre, Lago da Pedra MA)</i></p>	
Assembleia da ACESA	<p>Foram realizadas 02 assembleias em 2015, a primeira foi realizada na sede da ACESA nos dias 29 e 30 de maio e a segunda nos dias 03 e 04 de dezembro. Em pauta, foram abordados além das questões obrigatórias (leitura e aprovação da ata, prestação de contas), houveram: roda de diálogos: linhas de créditos/PRONAF com o Banco do Nordeste, campanha da nova sede da ACESA, II Festival da Agricultura Familiar, comercialização solidaria, eleição da nova diretoria, chamada dos associados/as, informes e etc. Nas assembleias estiveram presentes 70 pessoas (24 mulheres e 46 homens).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade de vida e crescimento do empoderamento das mulheres agricultoras; - Agricultores/as associados com mais autonomia sobre a associação, - Agricultores construindo alternativas para o desenvolvimento da associação juntamente com a equipe técnica. - Nova diretoria composta por 42% de mulheres, 41% de homens e 17% de jovens; com um total de 12 diretores

<p>Gênero geração</p>	<p>e A ACESA tem pautado as discussões acerca das relações justas e igualitárias de gênero, na perspectiva de construir estratégias mais participativas de aproximação ao tema e institucionalização pelas famílias que estão no seu raio de atuação. Entende-se que a igualdade de Gênero é um assunto que deve ser trabalhado de todas as maneiras possíveis para que possamos ter uma sociedade dita justa e digna para todos, para que os direitos sejam igualitários, sem distinção de gênero, sexo, cor, raça e etc.</p> <p>João Evangelista (Nenzim) que relatou que a partir da exposição da facilitadora, ele começou a pensar e percebeu que realmente as mulheres, principalmente as do campo não tem o valor que merecem <i>“eu nunca tinha parado para analisar tudo que minha esposa fazia todos os dias, da sua jornada de trabalho.</i></p> <p><i>“A partir dos encontros e formações eu comecei a entender e abrir a cabeça que não era pela escolha de roupas e brinquedos que filhas usavam que vai definir o caráter delas no futuro”.</i> Luiza Vital Brasil/Lago Verde;</p> <p><i>“A violência fere nosso direito de viver”</i> (Severina – comunidade Santa Luzia, Lago Verde MA);</p> <p><i>“Nossos direitos são negados diariamente, queremos mais farelos de direitos”</i> (Nice –</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior conhecimento quanto aos direitos das mulheres; - Estratégias trabalhadas na perspectiva da efetividade; - aproximação da juventude na abordagem da temática.
----------------------------------	---	--

	<i>Comunidade Centro da Josina, São Luis Gonzaga MA)</i>	
X Fórum de agricultores e agricultoras da ACESA	<p>A edição do X Fórum de Agricultores e Agricultoras com o tema: SEMEAR: PLANTANDO ESPERANÇA NO CAMPO, foi realizado na Escola Família Agrícola de São Luis, na comunidade Santo Antônio, município de São Luis Gonzaga. A atividade contou com a participação de 44 pessoas, sendo 11 jovens, 14 mulheres e 19 homens.</p> <p>Fórum Regional de Agricultores e Agricultoras da ACESA, fez uma abordagem sobre a experiência do trabalho dos Sistemas Agroflorestais, como uma estratégia de consorciar espécies produtivas no campo da agricultura familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultores e agricultoras mais informados/as sobre SAFs; - intercambio com outras experiências; - participação de EFAs nas atividades.
Audiência Pública com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/MA	<p>No dia 30 de Julho, a ACESA articulou junto ao INCRA a realização de uma audiência pública que foi realizada no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais da cidade de Lago Verde. Essa audiência Pública surgiu a partir de uma demanda de famílias que são assentadas da reforma agraria frente aos problemas enfrentados, no campo da titulação de terras, crédito de fomento, infraestrutura, Cadastro Ambiental Rural, homologação de áreas entre outros.</p> <p>O Superintendente do INCRA Jowberth Alves, começou seu discurso contando a atual situação do INCRA/MA, que vem de um longo período de paralisação dos seus serviços, falta de profissionais para atender as</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos produtores sobre os processos do INCRA. - Início de um diálogo sobre as situações dos PA da região. - Estreitamento das relações INCRA/ACESA

	<p>comunidades, falta de recursos, morosidade em processos. Porém, o mesmo ressaltou que o INCRA está realizando o CAR (Cadastro Ambiental Rural) de todos os assentamentos que estão sob jurisdição do INCRA.</p> <p>A ACESA reuniu anteriormente, com os assentamentos para levantamento das demandas e problemáticas, que foram sistematizadas e entregue ao superintendente, que por sua vez se comprometeu com a ACESA e os/as assentados/as em revisar, analisar e encaminhar caso a caso.</p> <p>A audiência, contou com a participação de 44 pessoas e com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais –STTR um parceiro local.</p>	
<p>Roda de diálogo de encerramento do projeto mulheres agricultoras: combatendo a violência; construindo cidadania.</p>	<p>A roda de diálogo foi realizada no dia 12 de agosto de 2015 na sede da ACESA. Na atividade contamos com a participação de 28 pessoas, as quais foram 15 mulheres, 7 jovens, 5 homens e 1 adolescente. O seminário foi realizado na perspectiva de dialogar sobre as principais formas de violências enfrentadas pelas mulheres no campo, bem como das estratégias de enfrentamento. Na roda de diálogo foram realizadas Apresentação das ações/resultados desenvolvidas no âmbito do projeto, além do PAINEL I: Direitos sexuais e reproduzidos – conduzido pela Secretaria da Mulher; Ainda foi explanado pelas</p>	<p>-Troca de saberes; -Mulheres mais empoderadas.</p>

	<p>representantes da SEMU um cordel explicativo da Lei Maria da Penha. Foi realizada também uma discussão sobre políticas públicas para mulheres e feminismo com a contribuição de Ravena Paiva de Araújo e Gardina dos Santos Lima. Também foi realizado um trabalho em grupo guiado por Raimundo Alves da Silva. E com todos esses trabalhos realizados tivemos o privilégio de ouvir das mulheres depoimentos encorajadores.</p> <p>Maria do Socorro Batista Medeiros relata um ato de violência doméstica que ocorreu em sua comunidade, o qual os moradores não queriam denunciar e a mesma fez a denúncia, já que segundo a moradora, esta é a melhor forma de sanar com a violência doméstica.</p> <p><i>A violência fere nosso direito de viver- Severina dos Santos.</i></p>	
<p>Feira de agricultores e agricultoras da ACESA</p>	<p>Foi realizada no dia 31 de julho de 2015 no município de Poção de Pedras a 1º feira da agricultura familiar do município. Organizada pelo agricultor Matias Sousa do Nascimento que é secretário de agricultura do município e sócio da ACESA e por representantes do STTR. A feira foi um espaço no qual agricultores da zona rural do município e município vizinhos tiveram oportunidade de expor seus produtos advindos da agricultura familiar.</p> <p>No dia 16 de dezembro, tivemos a realização de mais uma Feira de Empreendimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultores sócios sensibilizados da importância de fortalecer a agricultura familiar; - Visibilidade da ACESA enquanto Instituição voltada para a Agroecologia na região; - Venda de produtos através do mercado convencional;

	<p>Econômicos Solidários da Agricultura Familiar, feira essa realizada pela ACESA em parceria a AVESOL e o projeto PPP-ECOS, realizamos a feira na cidade de Bacabal.</p> <p>A Feira contou com a participação de 21 famílias que trouxeram seus produtos para expor e vende-los. Na feira, tivemos a venda de Galinhas Caipiras, Peixes, Farinhas, Arroz, Tapioca, Bananas, Polpas de frutas, Verduras, Legumes, Frutas, Artesanato e outros produtos.</p>	- Estreitamento entre produtor e consumidor.
Visitas técnicas	Durante o ano foram realizadas visitas técnicas com o objetivo de orientar os agricultores nas atividades produtivas desenvolvidas nas Unidades de Produção Familiar Agroecológica.	Agricultores/as assessorados/as tecnicamente
AGRITEC Bacabal	<p>A AGRITEC do Vale do Mearim aconteceu no CEFRAM no período de 10 a 12 de dezembro, na cidade de Bacabal. A AGRITEC é um espaço onde aconteceram palestras, cursos, oficinas, conferências, seminários e feira. O evento contou com a participação de pessoas, do poder público, da sociedade civil, movimentos sociais, EMBRAPA entre outros. O mesmo foi organizado pela Secretaria de Agricultura Familiar- SAF. A ACESA esteve presente com a participação de 06 sócios e 02 membros da equipe técnica.</p> <p>Na oportunidade, a ACESA também participou o V BabaçuTec organizado pela EMBRAPA Cocais, no diálogo sobre a</p>	<p>- Troca de experiências;</p> <p>- participação de agricultores/as em interface com o estado.</p>

	melhoria das condições do extrativismo na região do Mearim.	
Reunião com a CONAB	A reunião com a CONAB aconteceu no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Lago Verde, com a participação de agricultores, representantes de organizações do município. Durante a reunião foi explanado e esclarecido sobre o funcionamento do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA e Política de Garantia de Preços Mínimos-PGPM e subvenção do coco babaçu. A reunião contou com a participação de 35 pessoas, sendo 03 jovens, 12 mulheres e 20 homens.	Melhor compreensão e conhecimento sobre as políticas públicas;
A ACESA e a relação com o PNAE	A ACESA tem implementado estratégias de possibilitar maior acesso aos mercados institucionais pela via dos programas sociais de fomento a Agricultura Familiar, em destaque, esse ano de 2015, as famílias de agricultores acessaram aproximadamente R\$ 100.000,00 através da parceria com Prefeitura de Bacabal, Alto Alegre do Maranhão, Lago Verde, Lago Açu, Poção de Pedras e numa experiência com a UAEFAMA.	Acesso a mercados institucionais; Aumento na renda familiar; Diversificação da produção.
Intervenção junto aos Conselhos Municipais de controle social	A ACESA tem participado ativamente de 04 conselhos municipais (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA, Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e	Maior intervenção junto as políticas públicas; Controle social; Autonomia nas representações.

	Nutricional – COMSEA) e estamos buscando assento num conselho estadual.	
Encontro de Jovens	<p>O III Encontro da Juventude Rural da ACESA foi realizado no dia 12 de dezembro de 2015 na sede da ACESA. Lucileide Reis inicia com abertura Seguimos com a roda de diálogo com tema Juventude rural e juventude urbana - os desafios midiáticos, onde Raimundo Alves faz a mediação e é dado espaço para os jovens que contam suas experiências nas escolas, realidade no campo, experiências nos movimentos, dentre outros assuntos. Raimundo Alves faz um resgate do que os jovens falaram anteriormente, ainda dá espaço para depoimentos e logo seguimos com oficina Experiências da XXIII Escola de Convivência, com Mateus Casimiro e Karine contando suas experiências, destacando em slide temas como: Nordeste (Preconceito e lutas), Eixo Agua, Cisternas (Tipo placa, calçadão), Eixo produção, dentre outros. Após o almoço foi realizada uma dinâmica de descontração no intuito de iniciar à tarde com os jovens bem animados. Raimundo Alves da Silva conduziu à tarde com um trabalho em grupo que questionava dos jovens o que não estava bom nas comunidades; a partir daí foram manifestado problemas na escola, falta de interesse do poder público, violência</p>	Juventude sensibilizada.

sexual, dentre outros. Raimundo Alves segue então solicitando que os jovens deem agora sugestões para a resolução desses problemas e surgem ideias de realização de palestras nas comunidades e outras ideias. Seguimos o dia com Prof.^a Amanda Gomes Pereira dando enfoque ao tema sociedade e cultura e para esse trabalho ela emprega uma tática dinamizada, onde estimula os participantes a darem sua contribuição. Esse encontro foi pensado juntamente com Mateus Casimiro, Karine e Marcondes- representante da PJ. Contamos com a participação de 33 pessoas e destes 13 são adolescentes, 14 jovens, 4 homens e 2 mulheres.

4. Público alvo (quem participa das atividades e qual perfil)



As famílias de agricultores (as) oriundas de comunidades rurais com questões comuns, motivadas inicialmente pela luta e conquista da terra e que de forma resistente, buscam alternativas para permanecerem em suas comunidades de origem, valorizando seus saberes, cultura e o desejo coletivo de desenvolverem a

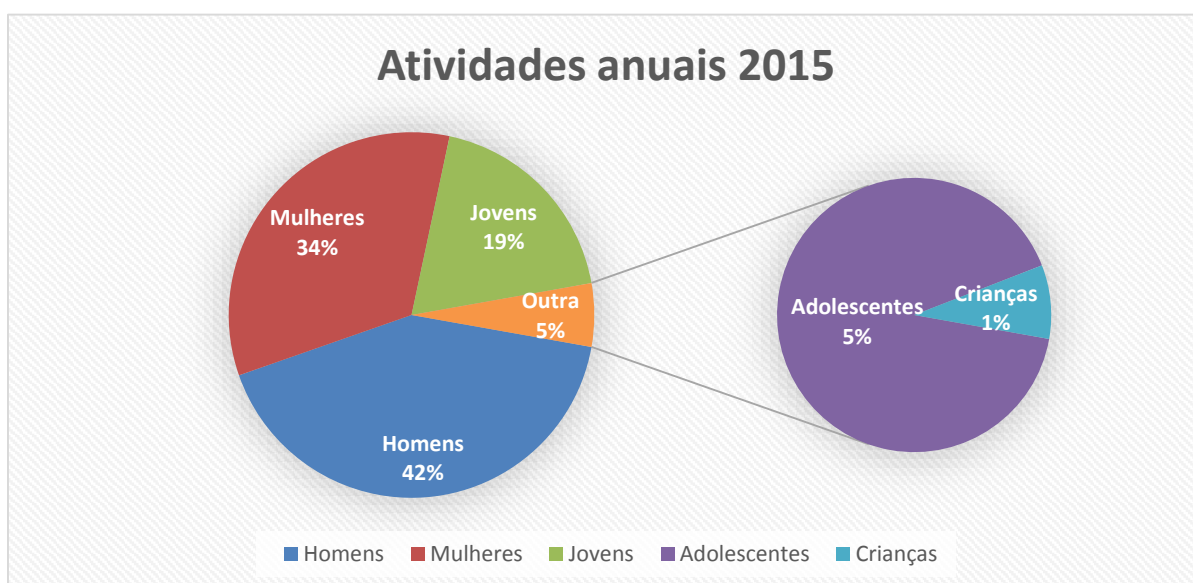
agricultura com princípios agroecológicos, numa perspectiva de sustentabilidade tanto das famílias como da preservação da agrobiodiversidade de suas comunidades.

Mulheres e jovens que vivem numa relação de desigualdade social pela não participação nas decisões deliberativas, produtivas, comerciais tanto no âmbito da organização, como nas famílias, considerando, sobretudo, a estrutura patriarcal.

Parceiros locais e regionais que tem contribuído com o desenvolvimento das atividades da instituição, de modo que as metas atingidas ganham maior destaque, pois as relações aqui estabelecidas, fundamentam e dão pujança as ações em desenvolvimento.

Em 2015, podemos contar com o apoio de parceiros, a seguir: Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA; União das Associações das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão – UAEFAMA; Província Franciscana Nossa Senhora da Assunção; Associação Vencer Juntos em Economia Solidária – AVESOL; Prefeitura Municipal de Bacabal/MA; Prefeitura Municipal de Alto Alegre do Maranhão, Cáritas Diocesana Bacabal MA; Diocese de Bacabal/MA; Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu – MIQCB, Instituto Sociedade População e Natureza – ISPN; Instituto AVON/Fundo Elas; Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Associação Agroecológica TIJUPÁ, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST; Comissão Pastoral da Terra – CPT, Rede Agroecológica do Maranhão – RAMA.

Em 2015 a ACESA atingiu um total de 822 pessoas em suas formações



5. Alcance dos objetivos

Alcance do(s) objetivo(s) do projeto (nos termos do Contrato de projeto) *Em que medida os objetivos do projeto, foram alcançados?*

Agricultura Familiar de Base Agroecológica: Construindo Igualdade-MISEREOR.

OBJETIVO 1: 50 mulheres, 20 jovens e 100 famílias de 8 municípios da Diocese de Bacabal geram renda por meio de produção de base agroecológica;

Nesse período foi realizada uma oficina de Sistema Agroflorestais-SAF, a formação será realizada em 03 etapas, na primeira etapa compareceram 44 participantes, entre jovens, mulheres e homens. Também foi realizada uma reunião com os sócios, com o objetivo de discutir a importância dos pomares para as famílias que são acompanhadas pela ACESA. Além disso, durante as visitas técnicas são repassadas informações técnicas visando à produção agroecológica pelas famílias.

<p>OBJETIVO 2: Diminuir as das desigualdades nas relações entre homens mulheres e jovens, a partir de processos de formação política e econômica para os grupos acompanhados pela ACESA.</p>	<p>A inserção das mulheres está acontecendo aos poucos nos espaços de discussão e produção, mas atualmente dos 34 sócios, 10 são mulheres, percebe-se que as mulheres dos sócios também estão se tornando mais autônomas e participando das atividades da ACESA. Mas compreendemos que é um processo que aos poucos está acontecendo.</p> <p>Na Eleição da Nova Diretoria, foram eleitos 02 jovens em cargos executivos da associação, também estamos inserindo jovens nos espaços de formação e envolvendo os mesmos nas atividades produtivas. Atualmente a participação nas atividades da ACESA é em torno de 80%.</p>
<p>OBJETIVO 3: Apoiar as famílias para de ações de incidência junto à sociedade civil visando ampliar o acesso as políticas públicas de interesse das comunidades camponesas.</p>	<p>Já estamos apoiando e acompanhando as famílias na busca de seus direitos e construindo parcerias com alguns órgãos públicos, visando melhorar o acesso das famílias as políticas públicas.</p> <p>Atualmente, 64% das famílias acessando o PNAE, e estamos buscando acesso ao PAA e outras políticas públicas que possam melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias camponesas.</p> <p>Em tempo, a ACESA tem participado ativamente de 04 conselhos municipais (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA, Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA) e estamos buscando assento num conselho estadual.</p>
<p>OBJETIVO 4: Melhorar a capacidade organizativa e</p>	<p>Atualmente as famílias acompanhadas pela ACESA já utilizam defensivos alternativos substituindo os</p>

<p>produtiva das/os agricultoras e agricultores familiares, a partir da assessoria técnica socioambiental e extensão rural prestada pela ACESA.</p>	<p>agrotóxicos, as orientações técnicas são repassadas sempre considerando os princípios da agroecologia.</p> <p>No que diz respeito à soberania alimentar, incentivando as famílias a conservarem suas sementes crioulas, assim como estimulando a troca de sementes entre as famílias e enfatizando a importância da conservação e preservação das sementes valorizando a biodiversidade, a soberania alimentar e os conhecimentos tradicionais.</p>
<p>Formação de agricultores familiares a partir da implantação de pequenos empreendimentos econômicos solidários – ISPN / PPP-ECOS</p>	
<p>Promover a realização de cursos e oficinas práticas de capacitação para agricultores e agricultoras sócios da ACESA, alunos e ex-alunos das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão, qualificando-as como multiplicadores da Produção Agroecológica;</p>	<p>Até o presente momento foram realizadas todas as atividades de formação, sendo satisfatório para os participantes das formações.</p>
<p>Fomentar e estimular a instalação de sistemas produtivos solidários como meio de tornar mais rentável a produção de setores produtivos permanentes, integrados e diversificados de suas propriedades;</p>	<p>O incentivo e apoio para implantação dos sistemas produtivos é uma realidade a cada visita técnica.</p> <p>Temos como exemplo a Sócia Maria Rodrigues (Preta) que implantou uma nova horticultura com um pequeno sistema de irrigação; a sócia Cleonice que está implantando uma Horta tipo Mandala. São exemplos que ilustram como tem se dado a implantação e/ou fomento de setores/sistemas produtivos nas UPFs das famílias.</p>

<p>Subsidiar os beneficiários com informações técnicas de acordo com sua realidade e os instrumentos necessários para o enfrentamento das diferentes formas de manejo dos sistemas produtivos solidários, bem como o gerenciamento dos mesmos;</p>	<p>As informações técnicas ocorrem mensalmente seguindo o calendário de atividades, para que as visitas se tornem mais constantes. Assim, temos informações técnicas repassadas no ato da visita e/ou quando os sócios por meio de telefones estão com alguma dúvida.</p>
<p>Incentivar as famílias a produzir e comercializar de forma sustentável com princípios agroecológicos e solidários;</p>	<p>No que diz respeito a comercialização, a ACESA através da Equipe Técnica tem intensificado a busca e aquisição de novos mercados para que os produtos produzidos pelas famílias sejam escoados.</p> <p>Exemplo disso é a aquisição das famílias assistidas pela ACESA no PNAE, CHAMADAS PÚBLICAS, E MERCADOS LOCAIS</p>
<p>Estágios agroecológicos de alunos das EFAS na Diocese de Bacabal – MA / Brasil</p>	
<p>Apoiar a realização de estágios de alunos das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão - EFAs nos Centros e Propriedade de Referencias de sócios da ACESA;</p>	<p>Neste ano do projeto tivemos a realização de 52 estágios, no cumprimento deste objetivo houve dificuldades, já que as EFAs vêm enfrentando problemas da não liberação de recurso para pagamento de monitores e isso acabou dificultando o cumprimento dessa demanda.</p>
<p>Proporcionar as crianças, adolescentes e jovens filhos de agricultores (as) espaços de formação, troca de experiência e valorização de conhecimentos construídos a partir da realização de atividades práticas no campo;</p>	<p>Neste ano houve um significativo avanço na inserção da participação dos jovens na instituição. Através dos estágios, oficinas, assembleias, etc. Vale destacar a realização do III Encontro da Juventude Rural da ACESA que contou não somente com a participação dos filhos dos associados, bem como com jovens de outras comunidades.</p>
<p>Oportunizar as crianças, adolescentes e jovens a</p>	<p>Tem-se obtido um significativo avanço na participação da juventude nas atividades da instituição e com a</p>

socialização das experiências aprendidas nos estágios;	realização do I Encontro Avaliativo foi proporcionado aos jovens, monitores, UAEFAMA a reflexão, análise da metodologia dos estágios; os quais os mesmos fizeram através de questionários e diálogo.
Subsidiar os beneficiários com informações técnicas de acordo com sua realidade e os instrumentos necessários para o enfrentamento das diferentes formas de manejo dos empreendimentos econômicos solidários, bem como o gerenciamento dos mesmos	Mensalmente são realizadas visitas técnicas no intuito de orientar os agricultores com base nos princípios agro ecológicos. Essas visitas também tem o objetivo de orientar os agricultores na atividade de estágios e acesso a políticas públicas como PNAE.
Incentivar as famílias a produzir de forma sustentável com princípios agro ecológicos e solidários;	A realização de intercâmbios, visitas de estudo, oficinas práticas nas comunidades tem sido de suma importância no que diz respeito ao trabalho agro ecológico; tanto é que outros agricultores das comunidades de atuação da ACESA já começam a se interessar para participar das atividades da instituição.
Mulheres Agricultoras: combatendo a violência, construindo Cidadania – Fundo Elas/Instituto AVON	
Contribuir para o fortalecimento do empoderamento das mulheres das áreas de atuação da Acesa por meio do mapeamento e oficinas de formação sobre as principais formas de violência enfrentadas e estratégias de enfrentamento	A ACESA desenvolveu no período de agosto de 2014 a agosto de 2015 o projeto em questão, desenvolvendo atividades de formação política e levantamento da situação social e cultura das mulheres camponesas nas áreas de sua atuação, na perspectiva de fortalecimento da política institucional, bem como da participação direta destas na agricultura familiar de base agroecológica. É necessário ressaltar que, por muito tempo a

Associação tem desenvolvido um trabalho de assessoria técnica as famílias camponesas em seu raio de atuação. No entanto, o trabalho era desenvolvido com todo a famílias sem ações específicas as mulheres. A parceria com o Fundo Elas possibilitou a reflexão de que nesse campo de luta por direitos, devemos também garantir que as mulheres sejam contempladas, embora, a cultura educacional dessas famílias tenha sido construída a base do sistema patriarcal e que coloca como principal desafio, quebrar essas amarras e envolver homens, mulheres, juventude, adolescentes e crianças na luta por direitos no campo!

6. Análise da participação e relações de gênero



A ACESA tem procurado desenvolver um trabalho que influencie significativamente nas relações justas de gênero, no sentido de construir processos igualitários no que diz respeito as oportunidades. Em 2015, foi desenvolvido um projeto específico para as mulheres, que buscava empoderar as mulheres camponesas a

partir de ações de formação, mapeamento das diferentes formas de violência doméstica ocorridas no campo e com este tivemos significativo acréscimo na participação política das mulheres nas atividades da instituição. Houve também uma participativa da juventude em torno de 80%. Outrossim, é sabido da necessidade de à adoção de estratégias para inserir jovens e mulheres nos trabalhos desenvolvidos pela ACESA.

Com relação as ações de formação, é possível afirmar que durante todo o ano de 2015 a ACESA trabalhou incansavelmente nas formações voltadas para as relações

de gênero, assim, a partir da análise dos participantes que sempre se fazem presentes nas formações da ACESA, podemos dizer que houve uma compreensão de grande parte das/os sujeitas/os, pois podemos perceber o quão empoderadas estão as mulheres sobre seus direitos, sobre seus deveres, sobre seu papel na unidade de



produção familiar e nas atividades do dia. *“As oficinas de gênero tem ajudado muito na conscientização de muitos homens da ACESA, começando por mim que comecei a prestar mais atenção na minha esposa e parei para analisar a luta dela durante o dia e digo o seguinte, eu não consigo fazer tudo que ela faz, eu sempre ajudei ela, mais não com a consciência que eu estava fazendo porque somos um só e eu tenho que cuidar dela, como ela cuida de mim”* (Reinaldo Soares – associado e diretor). *“A violência fere nosso direito de viver”* (Severina – comunidade Santa Luzia, Lago Verde MA). *“Nossos direitos são negados diariamente, queremos mais farelos de direitos”* (Nice – Comunidade Centro da Josina, São Luís Gonzaga MA).

Hoje as mulheres tem uma compreensão maior do que é violência doméstica e isso faz com que as mesmas busquem mais ainda seus direitos que tem sido negado pela sociedade machista. Hoje se percebe nas visitas técnicas uma mudança na atitude da mulher que antes ficava na cozinha preparando a comida, enquanto o companheiro recebia o técnico, hoje elas já participam, interagem e também emite sua opinião no planejamento da Unidade de Produção Familiar

7. Mobilização de recursos em 2015

A ACESA tem estruturado um plano de mobilização de recursos, no sentido de fomentar as ações apoiadas pelos parceiros e isso vem sendo internalizado pela equipe de assessores / técnicos que atuam diretamente com as famílias. Ainda neste sentido, temos estabelecido no plano trienal da ACESA, a elaboração de projetos

(públicos e privados) que contemple ações de fortalecimento de sua missão institucional.

Outra via de acesso, tem se dado via as políticas de comercialização (PNAE e PAA), que oportuniza as famílias comercializar sua produção independente do apoio ou acompanhamento técnico, garantindo melhoria na qualidade de vida de suas crianças, adolescentes e jovens;

Em 2015 mobilizamos dois projeto da cooperação internacional: MISEREOR (2015-2018) e KINDERMISSIONSWERK (2016-2019), um projeto com o ISPN / PPP-ECOS (2016-2017), R\$ 9.000,00 para Campanha eu ajudo construir (sede da ACESA).

8. Principais desafios e/ou dificuldades

Dificuldades identificadas	Estratégias tomadas
Execução de orientações deixadas pela equipe técnica de campo	Realização de práticas com as famílias que apresentam esta resistência.
Acessar as políticas públicas disponibilizadas para a agricultura familiar.	Buscando parcerias com organizações locais e instituições públicas.
Agricultores induzidos a usar agrotóxicos.	Técnicos ACESA formando agricultores através de oficinas práticas nas comunidades.
Conhecimento do poder público sobre as políticas públicas disponibilizadas para a agricultura familiar	Reuniões e discussões com o poder público para esclarecer a importância das políticas públicas para os agricultores familiares.
Parceria com o SEBRAE não consegue atender as demandas da ACESA	Diálogo com o SEBRAE na apresentação da filosofia da ACESA.
Quanto a questão de Gênero, ainda enfrentamos alguma dificuldades para participação de ambos os sexos.	Mostrar para todo o corpo de sócios o quanto importante é a relação conjunta de gêneros, para que possamos ter uma sociedade mais justa e humana.

Visitas Técnicas – Reclamação de alguns sócios quanto ao método de visitas técnicas usada atualmente.	Iremos juntar toda a equipe junto com os sócios e pensar estratégias para modificação dos métodos de visitas no planejamento anual de 2016.
Acesso a Mercados	<p>A ACESA está na busca por mercados institucionais para que os sócios possam produzir com a segurança da venda garantida.</p> <p>Foi montado um plano de venda pela equipe técnica, visando facilitar a venda dos produtos produzidos pelos sócios da ACESA.</p>

9. Prioridades para 2016

- ✓ Executar ações do projeto em parceria com MISEREOR;
- ✓ Estabelecer uma relação mais próxima com instituições de financiamento do PRONAF;
- ✓ Estabelecer uma relação mais próxima com prefeituras da área de atuação da ACESA e Estado para facilitar o acesso ao do PNAE;
- ✓ Criar novas estratégias e metodologias de trabalho no que tange a assistência técnica;
- ✓ Incentivar a comercialização dos produtos da sociobiodiversidade através das redes de comercialização;
- ✓ Execução dos Planos de Manejo de cada Unidade de Produção Familiar;
- ✓ Mobilizar recursos financeiros e humanos;
- ✓ Realização oficinas de formação a partir das demandas locais;
- ✓ Construção e execução de uma linha de comercialização dos produtos da ACESA;
- ✓ Desenvolver processos de formação e educação popular contextualizada quanto aos direitos das famílias, suas Crianças, Adolescentes e jovens;
- ✓ Fomento a organização da produção familiar com base agroecológica;

- ✓ Fomentar a participação da Criança e Adolescente e garantidores de direitos comunitários nos fóruns de defesa dos direitos da CEA;
- ✓ Possibilitar a realização de estágios para alunos/as das Escolas Famílias Agrícola nas Unidades de Produção Familiar Agroecológicas da ACESA;
- ✓ Mobilizar os agricultores/as em sinergia com as instituições públicas para o acesso às políticas públicas voltadas para a agricultura familiar;

Considerações

A ACESA por muito tempo tem desenvolvido um trabalho de assessoria técnica as famílias camponesas em seu raio de atuação que estimula o processo de amadurecimento e autonomia na condução de suas atividades em prol da melhoria da qualidade de vida tão discutida nos espaços de formação. Isso remete, a necessidade de desenvolver ações mais contundentes no que se refere a participação de diversos sujeitos na condução desse processo. Essa busca tem se dado, através da mobilização e envolvimento das famílias em espaços que reivindicam políticas públicas que beneficiam as populações camponesas.

Notadamente, a partir da execução dos trabalhos foi possível perceber a necessidade de construir processo mais participativos na inserção dos jovens e mulheres nas atividades de formação e nas atividades produtivas, visando uma maior interação dos membros da família e gerando melhores resultados nos trabalhos desenvolvidos nas Unidades de Produção Familiar e nas comunidades onde a ACESA atua.

As atividades desenvolvidas em 2015 tiveram o desejo maior de fomentar uma discussão sobre os direitos das famílias camponesas pensados por elas mesmas, construindo uma consciência social que talvez resvale numa luta organizada pela construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária. Os projetos desenvolvidos e as parcerias estabelecidas têm alta capilaridade e possibilitou a reflexão de que nesse campo de luta por direitos, devemos também garantir que as mulheres sejam contempladas, embora, a cultura educacional dessas famílias tenha sido construída

a base do sistema patriarcal e que coloca como principal desafio, quebrar essas amarras e envolver homens, mulheres, juventude, adolescentes e crianças na luta por direitos no campo.

Por fim, agradecer as famílias associadas, as parcerias institucionais, a cooperação internacional por acreditar e apoiar o trabalho da agricultura familiar de base agroecológica, a Diocese de Bacabal pela tão honrosa parceria, a diretoria que tem construído processos mais democráticos de autonomia e empoderamento, a equipe técnica pela presteza e compromissos assumidos até aqui.

Bacabal – MA, 29 de janeiro de 2016

Francisco Ribeiro Gonçalves - Presidente

Raimundo Alves da Silva – Coord. Executivo